

## Eixo Temático 1: Educação

### Aumento da capacidade da área de EaD da SES-SP

#### **Autor Principal**

**Juliana de Souza Ferreira<sup>1</sup>**

#### **Autores**

Andrea Zanaroli<sup>1</sup>

Caroline Midori Morita<sup>1</sup>

Fanny de Moura Ferraz<sup>1</sup>

Marcos Koren<sup>1</sup>

*Coordenadoria de Recursos Humanos da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo<sup>1</sup>*

**Introdução:** A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – SES-SP por meio da Coordenadoria de Recursos Humanos – CRH tem como funções planejar, controlar e executar as políticas de Recursos Humanos determinadas pelo Estado. Paralelamente às demandas do Governo, uma atuação mais voltada para alcance de resultados, pautada em eficácia e efetividade, tem sido exigida do poder público. O aumento também do nível de exigência em relação à satisfação de demandas da população, provoca uma revisão das estruturas e processos de trabalho. A atual sociedade do conhecimento, calcada em tecnologia e informação, demanda profissionais mais capacitados, e multiespecializados, a fim de suprir o mercado globalizado de hoje. Surge, então, a necessidade de desenvolver programas e/ou novas estratégias de aprendizado dentro das organizações. As organizações devem passar a investir em novas alternativas e novos planos para suprir necessidades de formação e atualização. A Educação a Distância - EAD, como uma modalidade de ensino aprendizagem mediada pelo uso de tecnologias, pode e deve ser utilizada, a fim de otimizar recursos e ampliar o acesso dos servidores da SES-SP à conteúdos para o seu desenvolvimento profissional. Neste contexto, o Centro de Metodologia de Ensino em Saúde - CMES, da CRH, dentre outras atribuições, desde 2009, planeja, organiza, coordena, avalia e estimula a difusão de programas e projetos de EAD para o trabalho em Saúde na SES-SP. **Objetivo:** Aumentar a capacidade de atuação da área de EAD na SES-SP. **Materiais e métodos:** Levantamento diagnóstico da área; Análise de portfólio de cursos existente em 2015 (categorização e classificação); Análise das funcionalidades do Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle); Avaliação de estatísticas de uso da plataforma e de acesso aos cursos de 2009 a 2015; Levantamento de parcerias e apoio para produção de conteúdos; Implantação de metodologia de produção de novos cursos; Plano de Comunicação. **Resultados:** Após análise diagnóstica da área, realizada com o apoio de uma consultoria externa, as atividades para aumentar o uso da EAD na SES-SP foram divididas em gerências e de produção. Nas atividades gerenciais a equipe desenhou instrumentos de planejamento e solicitação de cursos à distância, que foram aplicados junto à outras áreas da SES; Na análise do portfólio de cursos existentes foram levantados os ativos, inativos e em elaboração. Nesta mesma análise foram listadas, a partir do instrumento de avaliação de desempenho individual, as necessidades de conteúdo da SES-SP. Com estes conteúdos identificados a equipe de EAD desenvolveu uma matriz de classificação de cursos por área de atuação (gestão, assistencial, administrativo-operacional e vigilância em saúde); Avaliando as estatísticas de uso da plataforma, foram criados indicadores e métricas da área (hora treinamento, taxa de evasão, taxa de certificação, número de inscritos e oferta de cursos); ainda nas atividades gerenciais foi criado um plano macro de comunicação, que inclui material de divulgação eletrônico e visitas nas unidades da SES-SP. Já nas atividades de produção foram realizadas adequações visuais no AVA, criação de vídeo institucional do CMES e criação de instrumentos de design instrucional (storyboards e scripts) para a produção de conteúdos. **Conclusão:** Todas essas

ações, iniciadas em janeiro de 2016, aumentaram a capacidade de uso da EAD na SES-SP. É possível verificar isso nos seguintes números: O número de ofertas no portfólio de cursos a distância da SES-SP aumentou de 7, em 2015, para 18 cursos ativos em 2017 (aumento de 157%); a taxa de evasão diminuiu de 23% ao final de 2015, para 7% em novembro/2017; a taxa de certificação aumentou de 67% em 2015, para 78% em 2017.

**Palavras-chave** Educação. Saúde. Educação a distância. Tecnologia. Planejamento.